

A volta ao escritório vai envolver muitas máscaras, poucos banheiros, questionários de sintomas, termômetros e algum tempo encarando a parede do elevador. Até o surgimento de uma vacina para o novo coronavírus, essa deve ser a nova rotina na firma.

Em preparação para o [retorno dos trabalhadores](#), escritórios passaram por uma série de modificações nas últimas semanas. Alguns retomaram as atividades em meados de julho, mas a maior parte (34,9%) pretende voltar entre setembro e dezembro, segundo pesquisa da KPMG.

O levantamento, feito com 722 empresários de todo o Brasil, aponta que o uso de máscara é a medida mais frequente de controle de acesso aos escritórios: 91,5% dos consultados afirmam que ela será obrigatória.

Medição de temperatura e aplicação de questionário sobre as condições de saúde vêm em seguida, elencadas por 64,8% e 49,7% dos pesquisados, respectivamente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: CNF, em 11.08.2020